



DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E AS DEMANDAS DO CAPITALISMO

Mirela Ribeiro Caricchio¹; Mayara da Silva Barreto de Souza²; Ana Carolina Santos Cardoso³; Lucas das Neves Santos⁴; Lisa Pereira de Souza⁵; Muryllo de Oliveira Costa⁶

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo essencial na promoção, prevenção e recuperação em saúde. Os enfermeiros desempenham papel central nesse nível de atenção, enfrentando desafios que se intensificam diante da precarização do trabalho, fenômeno agravado pelas exigências do modelo capitalista. **Objetivo:** Identificar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde, destacando a precarização do trabalho e sua relação com as demandas do capitalismo. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem teórico-reflexiva e descritiva. A busca foi feita em abril de 2025 na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Precarização” e “Trabalho”, acrescentado do uso do booleano AND para o cruzamento destas. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas português, espanhol e inglês, disponíveis nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Dos 57 artigos encontrados, 19 foram selecionados após triagem de títulos, sendo 4 analisados integralmente por sua relevância teórica ao tema. **Resultados:** Ao averiguar os artigos selecionados, pode-se perceber que a precarização do trabalho afeta diretamente a qualidade de vida dos enfermeiros atuantes da atenção primária. Visto que, a falta de recursos ou a inadequação do ambiente são fatores estimulantes para um local de trabalho insatisfatório e estressante. Ademais, existe uma dificuldade de implementação das metodologias e instrumentos de trabalho no âmbito da saúde primária, embora os gestores reconheçam o processo de enfermagem e sua relevância, é preciso que sua implementação se torne uma prioridade. Concomitante a isso, identificou-se quatro categorias de vulnerabilidades de inserção, sendo elas, a intensificação do trabalho, terceirização, perda de identidade individual e coletiva, condenação e descarte do direito dos trabalhadores, sendo encontradas, principalmente, nas contratações inseguras e temporárias, sobrecarga de trabalho, perda de direitos trabalhistas e atrasos salariais. Além disso, há uma correlação entre a renda financeira e o bem-estar do trabalhador. **Discussão:** Os desafios enfrentados pela enfermagem na atenção primária de saúde não só pela falta de recursos, mas também de um preparo dos profissionais que estão à frente dessa atenção é uma realidade vivenciada diariamente nas Unidades. Esses fatores são de extrema importância para um atendimento de excelência, porém, devido uma precariedade e falta de preparo dos profissionais, o mesmo acaba sendo lesado. **Conclusão:** Os desafios enfrentados pelos

¹Mirela Ribeiro Caricchio. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. mirelacaricchio120@gmail.com .

²Mayara da Silva Barreto de Souza. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. mayarabarreto711@gmail.com .

³Ana Carolina Santos Cardoso. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. aninhacarolinaa358@gmail.com .

⁴Lucas das Neves Santos. Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. lucas.dnvss@gmail.com .

⁵Lisa Pereira Souza. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. lisasouza229@gmail.com .

⁶Muryllo de Oliveira Costa. Mestrando em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde - PPGES. Bacharel em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. murylloocosta@gmail.com .

enfermeiros na Atenção Primária à Saúde estão profundamente enraizados em um contexto de precarização das relações de trabalho, fortalecido pelas exigências do sistema capitalista. A ausência de recursos materiais e humanos adequados, bem como a desvalorização da profissão, configuram um cenário de vulnerabilidade que compromete não apenas o bem-estar dos profissionais, como a qualidade da assistência prestada à população. Superar a precarização do trabalho na enfermagem é um passo essencial para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e para a efetivação de um cuidado em saúde verdadeiramente humano e comprometido com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Precarização; Trabalho.